

**Esboço das
mensagens para o treinamento a tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quarenta e um

**Seu presente- Desfrutar corporativamente o dispensar divino da Trindade divina
Experimentando e praticando
A unidade todo-inclusiva na base da unidade**

Leitura Bíblica: Dt 12:5-8, 11-14, 17-18, 21, 26-27; 14:22-23; 16:16

I. A unidade na Bíblia é uma unidade todo-inclusiva para a expressão de Deus, e a divisão é uma divisão é uma divisão todo-inclusiva para a expressão de Satanás:

- A. A unidade do Deus Triúno, que é a unidade do Corpo de Cristo, inclui tudo que Cristo é para nós na economia de Deus e para ela; a prática dessa unidade, a unanimidade, é a chave mestra para toda a bênção no Novo Testamento—Sl 133; Ef 4:1-6, 13; At 1:14; 1 Cor. 1:9-10; Fp 1:27; 2:2.
- B. A divisão de Satanás, que é a divisão da Grande Babilônia, inclui todas as coisas negativas e é como a grande árvore profundamente arraigada e firmada na terra, florescendo em seus ramos, onde se alojam os espíritos malignos de Satanás com as pessoas e coisas malignas motivadas por ele—Mt 13:31-32, 4, 19; Gn 11:1-9; Ap. 17:1-6; 18:2; Jo 17:15.
- C. O sintoma principal de Satanás e seu mundo é o “maligno” da divisão (Jo 17:15); o principal atributo do Deus Triuno e de Sua habitação é a “bênção” da unidade (Sl 133:3; cf. Gn. 12:2; Gl. 3:14).
- D. Diariamente temos de sair do “maligno” da divisão e entrar no “Nós” divino, o Deus Triuno como a bênção da unidade, e temos de permanecer Nele para Sua expressão corporativa; se tocamos continuamente a Palavra a permitirmos que o Espírito nos toque diariamente, seremos santificados saindo de nós mesmos, da nossa antiga moradia, e entrando no Deus Triuno, nossa nova moradia—Jo 17:15, 17, 21; 15:5; Ef 5:26.

II. Deuteronômio 12 revela o desfrute de Cristo com Deus no único lugar da escolha de Deus para guardar a unidade todo-inclusiva do povo de Deus—vv. 5-8, 11-14, 17-18, 21, 26; cf. 1 Co 10:6, 11; Rm 15:4:

- A. Não era permitido aos filhos de Israel que adorassem a Deus e desfrutassem das ofertas que eles apresentavam a Deus no lugar que eles escolhessem (Dt 12:8, 13, 17); eles deviam adorar a Deus no lugar da escolha de Deus, o lugar onde estava Seu nome, Sua habitação e Seu altar (vv. 5-6), levando ali seus dízimos, ofertas e sacrifícios a Ele (vv. 5, 11, 14, 18, 21, 26-27; 14:22-23; 15:19-20; 16:16).
- B. O lugar da escolha exclusiva de Deus para Sua adoração em Deuteronômio 12 representa nossa reunião na base da localidade para a expressão prática do

único Corpo (simbolizada por Jerusalém) e para a realidade do único Corpo de fato (simbolizado por Sião em Jerusalém)—Sl 48:2; 50:2; Ap 1:11; 2:7.

III. A revelação do Novo Testamento sobre a adoração a Deus corresponde a revelação em Deuteronômio 12 nos seguintes aspectos:

- A. O povo de Deus deve ser sempre um; não deve haver divisões no meio deles—Sl. 133; Jo 17:11, 21-23; 1 Co 1:10; Ef 4:3.
- B. O único nome no qual o povo de Deus deve reunir-se é o nome do Senhor Jesus Cristo, cuja realidade é o Espírito; ser chamado por qualquer outro nome é ser denominado, dividido; isso é fornicção espiritual—Dt 12:5; Mt. 18:20; 1 Co 1:12; 12:3; Ap 3:8:
 - 1. O nome Jesus significa “Jeová o Salvador”; o nome Jeová significa “Eu Sou—Eu Sou Quem Eu Sou”—Mt 1:21, 23; Ex 3:14, Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37.
 - 2. Podemos tirar todo tipo de suprimento do Seu nome, o nome de Jeová; O nome de Deus é a pessoa de Deus, e a pessoa do nome de Deus é o próprio Cristo como o Espírito todo-inclusivo de Jesus, o Espírito de Jeová o Salvador—At 16:7; Pv 18:10; Rm. 10:12-13:
 - a. *Jeová-’osenu* significa “Jeová nosso Criador”—Sl 95:6.
 - b. *Jeová-jiré* significa “Jeová proverá,” ou “Jeová verá [isto]”—Gn 22:14.
 - c. *Jeová-ropheka* significa “Jeová te sara”—Ex 15:26.
 - d. *Jeová-nissi* significa “Jeová é a minha bandeira”—17:15.
 - e. *Jeová meqaddishkem* significa “Jeová aquele que te santifica”—31:13; Lev. 20:8.
 - f. *Jeová-shalom* significa “Jeová é paz”—Jz 6:24.
 - g. *Jeová-ro’i* significa “Jeová é meu Pastor”—Sl 23:1.
 - h. *Jeová-tsidqenu* significa “Jehovah nossa justiça”—Jr 23:6.
 - i. *Jeová-tsebaot*, ou *Jeová-sabaoth* significa “Jeová das hostes” (Isto é dos exercitos)—1 Sm 1:3; Jr. 2:19.
 - j. *Jeová-shammah* significa “Jeová esta Ali”—Ez 48:35.
- C. No Novo Testamento, a habitação de Deus, Sua morada, esta localizada especificamente em nosso espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado e habitado pelo Espírito divino; em nossa reunião para adoração a Deus, devemos exercitar nosso espírito e fazer tudo em nosso espírito—Dt 12:5; Jo 4:21-24; 1 Co 14:15
- D. Em nossa adoração a Deus, devemos ter a aplicação genuína da cruz de Cristo, simbolizada pelo altar, rejeitando a carne, o ego e a vida natural, e adorando a Deus com Cristo e apenas Cristo—Dt 12:27; Sl 43:4a; Mt 16:24; Gl 2:20, Jo 4:24; cf Mt 3:14.
- E. O lugar que Deus escolheu para ser adorado é o lugar cheio de desfrute das Suas riquezas e cheio de rejôjizo—Dt 12:7, 12, 18; 14:23; Ef. 3:8; Fp 4:4; 1 Co 14:3, 4b, 26, 31; cf Sl 84:3,5,7,11

IV. Onde quer que estejamos, devemos nos reunir em nome do Senhor, em nosso espírito e com a cruz; se todos fizermos isso, todos nos reuniremos no mesmo lugar, embora nos reunamos em localidades diferentes; esse único lugar é a base da única unidade—Deut. 12:5-6, 27 Jer. 32:39:

- A. Aparentemente estamos divididos geograficamente, pois nos reunimos em cidades separadas por todo mundo sobre a base bíblica da localidade—a prática de se ter uma igreja para uma cidade, uma cidade com apenas uma igreja—At 8:1; 13:1; Ap 1:11.
- B. Na verdade, apesar da separação geográfica, todos nos reunimos no mesmo lugar—em o nome do Senhor Jesus, em nosso espírito mesclado e com cruz; essa é a unidade e essa é a base para a adoração adequada a Deus:
 - 1. Muitos cristãos estão divididos por sua preferência; na restauração do Senhor não devemos ser por nossa preferência, mas pela presença do Senhor como o Espírito da realidade, a realidade do Seu nome—Mt 18:20; 1 Co 1:10; Ex. 33:14.
 - 2. O cumprimento do tipo em Deuterônimo 12 não é uma questão de localização geográfica mas uma questão do nosso espírito—Jo 4:21-24.
 - 3. Na entrada na igreja há a cruz, a fim de nos reunirmos precisamos experimentar a cruz para crucificar o nosso ego, para aniquilar os “sofismas” e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus” e exaltar somente Cristo, de maneira que Ele seja tudo em todos para a expressão de Deus e o testemunho singular de Sua unidade todo-inclusiva—Mt 16:24; 1 Co 2:2; 2 Co. 10:3-5; Cl 1:10, 18b; 3:10-11.

V. Para sermos vencedores de hoje, devemos desfrutar Cristo com Deus na base da unidade para a exibição de Cristo, a edificação da igreja e a preparação da noiva de Cristo—Mt. 16:18; Ap. 19:7:

- A. Precisamos viver uma vida de laborar em Cristo, uma vida de desfrutar Cristo pessoalmente para que possamos desfrutá-lo juntamente de uma maneira coletiva para edificação do Corpo de Cristo como a casa de Deus para a expressão de Deus e como o reino de Deus para o Seu domínio—Dt 12:15, 5, 8, 11, 13-14, 17-18, 21, 26-27; 14:22-23; 15:19-20; 16:15-17; 1 Co 14:3, 4b, 26, 31; Rm 14:17-18.
- B. A vontade de Deus é que desfrutemos Cristo; devemos buscar desfrutar Cristo e experimentá-lo em toda situação—Hb 10:5-10; Fp 3:7-14; 4:5-8.
- C. Cristo é imensuravelmente rico, mas a igreja hoje está rastejando na pobreza porque os filhos do Senhor são indolentes—Pv 6:6-11; 24:30-34; 26:14; Mt 25:26, 30; 1 Co 15:58.
- D. Devemos laborar em Cristo, nossa boa terra, para que possamos colher algum produto de Suas riquezas, traze-los para reunião da igreja e oferecer; assim, a reunião será uma exibição de Cristo em Suas riquezas e será um desfrute mútuo de Cristo compartilhado por todos os presentes diante de Deus e com Deus para edificação dos santos e da igreja— Dt 14:22-23; 16:15-17; 1 Co 1:9; 14:3, 26, 31.

VI. Para sermos vencedores de hoje, devemos manter a base da unidade, a única escolha de Deus, sem elevar alguma coisa além de Cristo; na restauração do Senhor elevamos Cristo e somente Cristo—Cl 1:18b:

- A. Para a restauração e a preservação da unidade todo-inclusiva, devemos destruir todos os lugares elevados—elevações onde algo além de Cristo é exaltado—Dt 12:1-5; 1 Rs 11:7-8; 12:26-31; Nm 33:52; Ap. 2:4; 2 Cor 4:5; 10:5.

- B. A razão intrínseca para a desolação e degradação do povo de Deus é que Cristo não é exaltado por eles; eles não Lhe dão a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas—Sl 80:1, 3, 7, 15-19; 74:1.
- C. A maneira de ser restaurado da desolação é exaltar a Cristo; o desfrute de Cristo com Deus na base da unidade pode ser mantido e preservado quando Cristo é adequadamente apreciado e exaltado pelo povo de Deus—1 Co 2:9; 1 Pe 1:8; 2:7; cf. Dt 28:45, 47; 30:6,19-20.

© 2008 *Living Stream Ministry*